

ATUALIZAÇÕES DE GRANDES CULTURAS EM TERRAS BAIXAS – SOJA E ARROZ

SABRINA HEUERT¹; THAIS HUBNER²; THALIA BIERHALS DA SILVA³; LUÍZA HELENA MARTINS SIMÕES⁴; JOSIANE ESTELA ROLOFF⁵; DANIELLE RIBEIRO DE BARROS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – sabrina.heuert@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – thais210897@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – thaliabierhalssilva@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luhmsimoesdp@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – josianeestelaroloff.5@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – danrbarros@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O agronegócio é a locomotiva da economia, sendo responsável por um em cada três empregos e 21,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2017. Para o agronegócio, que engloba toda a cadeia produtiva (insumos, agropecuária, indústria e serviços), a estimativa é de participação de 21,6% no PIB no ano de 2018 (MAPA, 2019).

O aumento da produção agrícola brasileira, especialmente de grãos, gera riqueza e divisas ao País favorecendo a absorção de profissionais para atuar direta e indiretamente na área. Para ser competitivo neste mercado de trabalho o profissional deve ter uma ótima formação técnica, a qual não será obtida somente em sala de aula. Desta forma, a criação de um evento que possibilite a interação com profissionais atuantes no mercado e especialistas no assunto é de grande valia para fortalecer a formação curricular dos alunos e mostrar a realidade do campo, da qual somente na sala de aula não se consegue alcançar.

Dessa forma, o grupo PET organizou o evento sobre atualizações de grandes culturas em terras baixas voltado para soja e arroz, para ampliar os conhecimentos dos acadêmicos, e proporcionar um momento para discutir sobre as atualizações nessa área, aspectos produtivos, problemas enfrentados no campo, visando integrar acadêmicos e profissionais da área de ciências agrárias ampliando o conhecimento e promovendo um debate construtivo.

2. METODOLOGIA

O evento “Atualizações de Grandes Culturas em Terras Baixas – Soja e Arroz” foi idealizado pelo grupo Pet Agronomia, no planejamento anual de dois mil e dezenove, sendo realizado entre os dias vinte e sete à vinte e nove de agosto no período da noite no anfiteatro da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), contando com duas palestras por noite, que envolveram professores, pesquisadores, e técnicos que atuam na área de soja e arroz.

O evento contou com a participação dos palestrantes e temas: Luiz Clóvis Belarmino com o tema “cenário atual, perspectivas futuras e desafios nas culturas do arroz e soja”; Ana Cláudia Barneche com o tema “Desafios atuais da soja cultivada em terras baixas”; Darci F. Uhry Junior com o tema “Soja em rotação com arroz irrigado”; Guilherme Cassol com o tema “O uso de politubos em lavouras de arroz e soja em terras baixas”; Giovani Theisen com o tema “Tecnologia de aplicação” e Lucian Lima Rodrigues com o tema “Agricultura 4.0”.

Ao término da apresentação das palestras foi aplicado um questionário aos acadêmicos que continha as seguintes perguntas: instituição de ensino, questões de múltipla escolha de como ficaram sabendo do evento e também para avaliar como ótimo, bom, regular e ruim as inscrições, atendimento, estrutura física, temas abordados, tempo das palestras, sua qualidade e o seu aproveitamento no evento. Por fim foi perguntado se os conhecimentos adquiridos no evento poderiam ser usados na prática, deixando um espaço no final do questionário para sugestões de novos eventos. As fichas aos serem preenchidas foram entregues aos membros do grupo, para que esses pudessem tabelar os resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o recebimento dos questionários respondidos, os dados foram tabelados e geraram gráficos com as respostas obtidas. O evento contou com 200 inscrições, sendo que apenas 100 pessoas participaram em pelo menos dois dias do evento, obtendo atestado de participação, e desses 100 participantes obtivemos 50 respostas aos questionários entregues no evento, e pudemos concluir que 81,4% dos participantes eram graduandos do curso de Agronomia, 4,7% do curso de Química de Alimentos e os demais dos programas de pós graduação da FAEM.

Através dos questionários concluímos, que a maioria dos inscritos no evento, ficaram sabendo do mesmo através da divulgação feita pela internet (81,3%), e os demais através da divulgação de outras pessoas (16,7%), podendo ser amigos e colegas ou os integrantes do grupo Pet Agronomia.

Além disso, uma parte importante do questionário foram a atribuição de notas pelos participantes do evento para pontos relevantes do evento. Tivemos como resultados que 68% marcaram ótimo, 30% bom e 2% regular para o ponto inscrições; 77,6% ótimo e 22,4% bom para o atendimento; 77,6% ótimo, 16,3% bom e 6,1% regular para a estrutura física; 65,3% ótimo, 30,6% bom e 4,1% regular para os temas abordados; 55,1% ótimo, 36,7% bom e 8,2% regular para o tempo destinado para as palestras; 67,3% ótimo e 32,7% bom para a qualidade das palestras; e quanto ao aproveitamento dos participantes no evento 59,2% marcaram ótimo, 38,8% como bom e 2% como regular.

Quando questionados se seria possível aplicar os conhecimentos adquiridos no evento na prática, todos os participantes marcaram como sim, justificando a aplicação em diversas áreas da agronomia. Como sugestões de temas para próximos eventos, as opções foram variadas, mas todas elas ligadas a ramos da agronomia.

4. CONCLUSÕES

O evento foi muito proveitoso, trazendo temas atuais e novidades na área de grandes culturas em terras baixas, promovendo a troca de conhecimentos entre técnicos e graduandos.

Mesmo evento tendo sido realizado no turno da noite, o evento teve um público considerável e que conforme as avaliações entregue avaliaram o evento positivamente, mostrando a importância de eventos desse tipo para a complementação da formação dos acadêmicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAPA. **Agropecuária Brasileira em Números**. Esplanada dos Ministérios, Brasília, 22 fev. 2019. Acessado em 12 set. 2019. Online. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/agropecuaria-brasileira-em-numeros>.